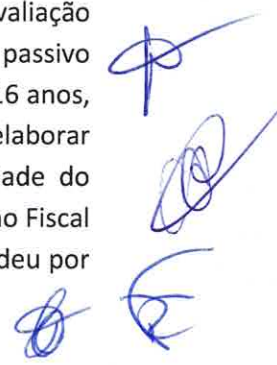


Ata extraordinária 01/2019 – Conselho Municipal Fiscal

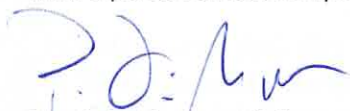
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal, realizada no dia 25 de abril de 2019.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove (2019), às 15h, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS, da Prefeitura do Recife, reuniu-se o Conselho Fiscal da AMPASS.

Presentes: Sr. Carlos Elias Andrade, representante do SIMPERE; Sra. Carmen Sofia C. do Nascimento, representante da CGM; Sr. Rodrigo Chagas de Sá, representante da SEPLAGP e o Sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho. Foi convidado a participar da reunião o atuário responsável atualmente pelas avaliações atuariais do RPPS, Sr. Luiz Claudio Kogut. O conselheiro Petrônio Magalhães abriu a reunião e solicitou ao Sr. Cláudio Kogut que, conforme acordado com presidente da autarquia, fosse feita uma apresentação da Avaliação Atuarial 2019, elaborada com base nos dados de dezembro/2018. O Sr. Claudio Kogut iniciou a apresentação mostrando a evolução da população segurada do RPPS, onde a Reciprev passou de 14.379 segurados, em 2015, para 17.895 em 2018, representando 62% do total de segurados do RPPS. O fundo Recifin contava com 10.952 segurados no final de 2018. O total de segurados ativos do RPPS, ao final de 2018, era de 19.654 enquanto os inativos somavam 9.193. A projeção de benefícios pagos pelo Recifin terá seu pico por volta do ano de 2029, enquanto no Reciprev se dará entre 2045 e 2049. O saldo dos investimentos do fundo Reciprev, no final de 2018, era R\$ 1,933 bilhão, havendo ainda um parcelamento a receber de cerca de R\$ 7,5 milhões. O Sr. Claudio Kogut mostrou que o fundo Reciprev apresentou superávit atuarial de R\$ 403,9 milhões e que esse superávit se mantém elevado, oferecendo segurança e estabilidade ao fundo. O conselheiro Rodrigo Chagas perguntou se o custo da taxa administrativa havia sido levada em consideração; o atuário informou que não porque não tinha recebido essa informação quando da elaboração da avaliação atuarial; o conselheiro Petrônio perguntou sobre a metodologia de projeção do auxílio-doença e a compensação previdenciária; o atuário informou que aplica índices de tabelas aceitas pela legislação; o conselheiro Rodrigo então sugeriu a adoção dos históricos do próprio fundo Reciprev, onde há mais de 5 anos há compensação previdenciária e pagamento de auxílio-doença. O conselheiro Petrônio sugeriu novo cálculo atuarial com base em dez/2018, levando em conta: o custo administrativo; o auxílio-doença e a compensação previdenciária, ambos projetados com base em históricos do próprio fundo. O atuário concordou em efetuar nova avaliação, porém informou que a demanda deveria partir do presidente da autarquia. Os conselheiros ficaram de enviar ofício ao presidente da autarquia solicitando tal demanda. Voltando à apresentação, o Sr. Claudio Kogut mostrou que o fundo Recifin tinha déficit atuarial de R\$ 10 bilhões e que a contribuição do ente sobre inativos alcançará o total de R\$ 3,8 bilhões até o final da carteira; ou seja, o Tesouro Municipal arcará com cerca de R\$ 14 bilhões com o fundo Recifin ao longo de sua existência. O Sr. Claudio Kogut informou que a Portaria MF nº 464/2018 trouxe algumas alterações nas normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPS. Os principais impactos da portaria são: tábuas de referência separadas por sexo; estudo de aderência (pode indicar tábuas mais “caras”); adoção de reposição de servidores (geração futura); aportes/alíquotas de equacionamento anual deve cobrir, no mínimo, os juros do déficit atuarial; e a taxa de juros a ser aplicada na avaliação atuarial deverá seguir a Portaria SPREV nº 50/2018 e dependerá da duração do passivo (*duration*) da carteira. No caso do fundo Reciprev, a *duration*, ao final de 2018, era 19,16 anos, o que resulta numa taxa de 6,03%. Finalmente, informou que o RPPS deverá passar a elaborar novos relatórios: Demonstrativo de Duração do Passivo; Demonstrativo da Viabilidade do Plano de Custeio e Relatório de Análise das Hipóteses. Por fim, o presidente do Conselho Fiscal agradeceu ao Sr. Claudio Kogut pela apresentação e agradeceu a presença de todos e deu por



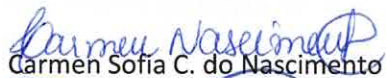
encerrada a reunião. Eu, Petrônio Lira Magalhães, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Fiscal da AMPASS.



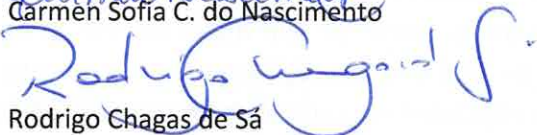
Petrônio Lira Magalhães



Carlos Elias Andrade



Carmen Sofia C. do Nascimento



Rodrigo Chagas de Sá